

22.06.26

NORTE30
Programa Regional do Norte

I ENCONTRO DA REGIÃO NORTE

ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS PIPSE E PAIIA

CASA DAS ARTES | FAMALICÃO



Cofinanciado pela
União Europeia

CCDR
NORTE
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Norte, I.P.

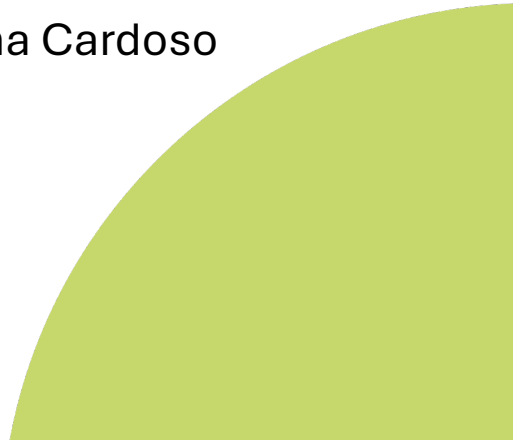
Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

casa
das artes
famalicão



A intervenção municipal e intermunicipal nas políticas de promoção da inclusão social

Ana Cardoso





1. Promoção da inclusão social: porquê?





Mudança demográfica e social



impulso de mudança

Inclusão social



tensão estrutural

Persistência de desigualdades



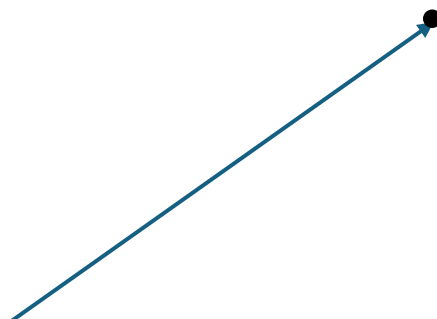


Transformações demográficas e sociais

- Envelhecimento da população
 - Alterações na tipologia das famílias
 - Imigração
- 



Envelhecimento da população

- Índice de envelhecimento em 2004 = 102
 - 192,4 em 2024
- 
- 



Alterações na tipologia das famílias

- Famílias unipessoais com pessoas com 65 anos ou mais = 12,5%
 - Famílias com pelos menos uma pessoas idosa = 44%
 - Famílias monoparentais = 18,5%
- 

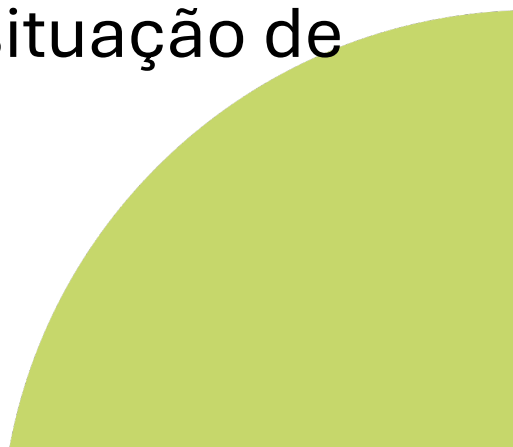


(I)migração

- Aumento da população estrangeira a residir em Portugal = 14% (em 2024).
 - Diversificação dos fluxos migratórios.
- 



Persistência de desigualdades sociais

- 15,4% da população vive com um rendimento inferior a 60% do rendimento mediano nacional (2024):
 - 16% entre as famílias com crianças;
 - 26,5% quando se trata de uma família monoparental.
 - Sem prestações sociais, a taxa de pobreza seria superior a 20%.
 - 8,6% da população que trabalha está numa situação de pobreza.
 - Índice de Gini = 30,9%.
- 



Persistência de desigualdades sociais

- Taxa de retenção e desistência no Ensino Secundário (2023/2024) = 9,6%.
 - Taxa de retenção e desistência no Ensino Secundário/ Cursos Profissionais (2023/2024) = 10,9%
 - Apenas 74% dos/as alunos/as abrangidos/as pelo Escalão A da Ação Social Escolar concluem o 3º ciclo no tempo esperado (88%). Fonte: Estado da Educação 2024
- 



Persistência de desigualdades territoriais

- Concentração de riqueza e emprego nas áreas metropolitanas.
 - Interior do país mais vulnerável.
 - Desigualdades intraurbanas.
- 



2. O papel dos municípios





Instrumentos

- Proximidade
- Rede Social – metodologia de planeamento
- Rede Social – trabalho interinstitucional



- 
- Plano de Desenvolvimento Social
instrumento que pode garantir a coerência
da intervenção social a nível local
- 



Mais valias da intervenção social a nível municipal

- Mais capacidade de deteção precoce de problemas.
 - Maior flexibilidade de rapidez na intervenção.
 - Maior capacidade para a construção de relações de confiança entre a população e a administração.
 - Maior possibilidade de promover processos participativos.
- 



Rede Social exige compromisso político.





3. Do municipal ao intermunicipal – a compreensão do território como um todo





Do municipal ao intermunicipal

Ganhar escala para planear, partilhar recursos e responder a desafios que ultrapassam fronteiras municipais.

Quatro alavancas de coordenação

1

Estratégia territorial

Visão comum para prioridades, investimentos e desenvolvimento do território.

2

Planeamento integrado

Articulação de planos, atores e calendários entre municípios.

3

Partilha de recursos

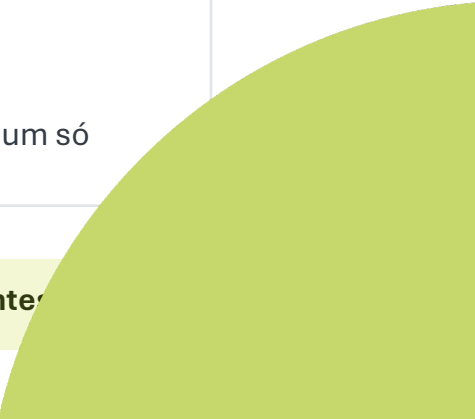
Uso mais eficiente de meios, competências e infraestruturas comuns.

4

Respostas supramunicipais

Soluções coordenadas para problemas que não cabem num só concelho.

Ideia-chave: a escala intermunicipal transforma desafios partilhados em decisões mais consistentes





4. Obstáculos





seis obstáculos limitam a intervenção social a nível (inter)municipal

1

Insuficiência de recursos humanos especializados

Déficé de equipas com competências técnicas dedicadas à intervenção social.

2

Culturas organizacionais fechadas

Entidades ainda muito centradas em si próprias, com menor cooperação.

3

Ausência de mecanismos de monitorização e avaliação

Faltam mecanismos consistentes para acompanhar resultados e ajustar respostas.

4

“Zonas cinzentas” na intervenção social local

Áreas de responsabilidade pouco claras entre atores e serviços.

5

Limitações na capacidade de autonomização e bem-estar

Algumas respostas não elevam autonomia ou bem-estar de certos grupos.

6

Fraca aposta na formação contínua das equipas

A atualização regular das equipas continua a ser uma aposta limitada.





**De que falamos quando falamos em
“promover a inclusão social”?**

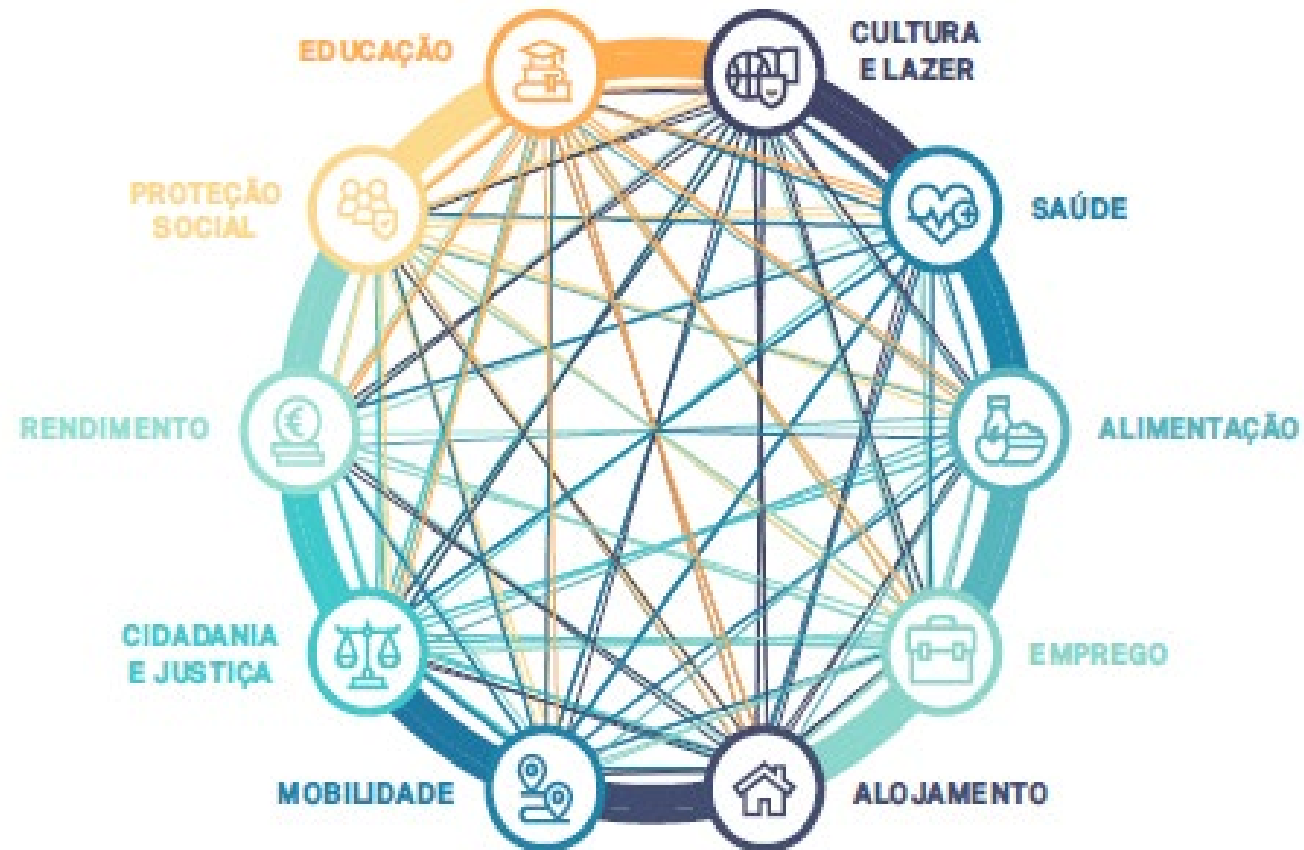




O que é o social?



O social é um sistema multidimensional e interdependente



O social funciona como um sistema de interdependências

Resposta necessária

Nesta perspectiva, os problemas sociais raramente resultam de uma única causa, emergindo antes da interação de diversos fatores e contextos, o que exige respostas integradas, multidimensionais e colaborativas.



O social funciona como um sistema de interdependências

Os problemas sociais raramente resultam de uma única causa, emergindo antes da interação de diversos fatores e contextos, o que exige respostas integradas e multidimensionais.





O que é a inclusão social?



Exclusão social é bloqueio à cidadania plena

É um processo através do qual indivíduos ou grupos são total ou parcialmente excluídos da plena participação na sociedade em que vivem, em virtude dos obstáculos que se verificam ao um pleno acesso aos seus direitos sociais, económicos, políticos e culturais.





Incluir implica mudar práticas, políticas e sistemas

Não apenas resolver casos

Incluir é, como o próprio termo indica, não intervir apenas nas pessoas e na resolução de problemas individuais, no desenvolvimento de competência, mas também renovar os obstáculos que ainda se verificam a uma cidadania plena.

Assumir responsabilidade coletiva

Incluir é assumir coletivamente a responsabilidade de mudar práticas, políticas e sistemas de modo a que tais obstáculos sejam debelados.



Ideia-chave: inclusão social é uma mudança de sistema, não apenas uma resposta individual.





Incluir implica

**Assumir
responsabilidade
coletiva**



22.06.26

NORTE30
Programa Regional do Norte

I ENCONTRO DA REGIÃO NORTE

ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS PIPSE E PAIIA

CASA DAS ARTES | FAMALICÃO



Cofinanciado pela
União Europeia

CCDR
NORTE
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Norte, I.P.

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

casa
das artes
famalicão